

Clube de leitura: aprendizagem em construção

Francisco Jairo de Oliveira Barrosⁱ 

Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central, Quixadá, CE, Brasil

Keila Andrade Haiashidaⁱⁱ 

Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central, Quixadá, CE, Brasil

Resumo

O trabalho objetivou analisar as impressões dos participantes do Clube de Leitura da FECLESC/UECE sobre sua proposta, tendo em vista o percurso do grupo de estudo que iniciou no ano de 2020, retomando os trabalhos no ano seguinte de forma remota, devido Pandemia Covid-19. Consistiu em uma pesquisa exploratória com coleta de dados através de questionário e depoimentos. Os resultados ressaltam a importância da existência do clube no desenvolvimento dos letramentos literário e acadêmico, uma vez que os participantes se sentem assistidos em suas dificuldades com a metodologia aplicada, embora tenham contribuído com sugestões de atividades, que visam o fortalecimento dessa experiência.

Palavras-chave: Clube de Leitura. Letramento. Dificuldades de leitura e escrita.

Reading club: learning under construction

Abstract

The work aimed to analyze the impressions of the participants of the FECLESC/UECE Reading Club on the proposal, with a view to the path of the Study Group that began in 2020, resuming work the following year remotely, due to the Covid-19 Pandemic. It consisted of an exploratory research with data collection through questionnaire and testimonials. The results highlight the importance of the club's existence in the development of literacies: literary and academic, since the participants feel assisted in their difficulties with the applied methodology, although they have contributed with suggestions of activities, which aim to strengthen this experience.

Keywords: Reading Club. Literacy. Reading and writing difficulties.

1 Introdução

No primeiro semestre letivo de 2021, as universidades cearenses iniciaram suas atividades acadêmicas dando continuidade ao formato remoto, em consequência da pandemia da Covid-19 e à falta de vacinação para a população de modo geral. Embora a educação esteja sofrendo reflexos negativos decorrentes da existência do

vírus nos espaços educacionais, as diversas instituições de ensino têm apresentado estratégias para manter o calendário.

Outro problema explicitado com o ensino remoto foi a desigualdade social, que afetou os universitários que não tinham acesso à internet ou uma conexão de qualidade para assistir suas aulas, resolver suas atividades, participar dos grupos de estudos, dentre outros. Neste sentido, a tecnologia passou a ter mais do que nunca, um papel importantíssimo no ensino aprendizagem, dentro deste contexto pandêmico, mesmo os discentes sendo contemplados com a distribuição de chips, em uma das ações que diminuía os impactos negativos, através dos programas governamentais.

Diante do ocorrido, com destaque para as dificuldades, diversas estratégias foram desenvolvidas para que o andamento do calendário letivo universitário, quer sejam aulas da disciplina, ou grupos de estudos, como o Clube de Leitura da Feclesc. Para tanto, apresentamos a seguinte problemática: quais as impressões dos participantes do Clube de Leitura da FECLESC/UECE sobre sua proposta?

Para este trabalho recorreremos aos autores Ribeiro e Bear (2013), Colomer (2007), Ludmer (2013), dentre outros, pela relevância de suas obras que dialogam com os temas aqui abordados.

2 Metodologia

A pesquisa se realiza em um Grupo de Estudo – o Clube de Leitura, que é um projeto de pesquisa da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC/UECE), localizada no município de Quixadá-Ceará. O grupo foi criado no ano de 2020, pela Professora Doutora Keila Andrade Haiashida, que faz parte do corpo docente da graduação e pós-graduação da referida instituição. O clube foi idealizado com o objetivo para “Identificar o nível de proficiência leitora dos alunos do curso de Pedagogia da FECLESC/UECE e intervir através do Clube de Leitura” (HAIASHIDA, 2020). A pesquisa iniciou no dia 07 de junho do corrente ano, com o total de 29 participantes. Deixamos claro, que no primeiro semestre de existência do

grupo, estavam previstos 8 (oito) encontros presenciais quinzenalmente, no horário das 18:30 às 20:00, a partir do dia 20 de janeiro de 2020.

Nesse sentido, apenas 5 (cinco) encontros foram realizados, sendo finalizado no dia 02 de março de 2020, ano em que se fortalece a infecção através do vírus da Covid-19¹ no Brasil, enquanto parte do mundo já se encontrava atingido desde 2019. Tendo em vista, o cumprimento das orientações sanitárias mundiais e locais, as quais todos os setores profissionais foram submetidos, houve a interrupção das aulas presenciais. Em alguns casos voltou apenas no ano seguinte, fazendo a utilização de outras estratégias para a concretização das aulas e os grupos de estudo, mediados pelas tecnologias.

Para esta pesquisa, utilizamos a pesquisa-ação conforme Gerhardt e Silveira (2009, apud Fonseca, 2002, p. 34), para os quais “o processo da pesquisa recorre a uma metodologia sistemática, no sentido de transformar as realidades observadas”. Partindo desse olhar dos autores, objetivamos analisar impressões dos participantes do Clube de Leitura da FECLESC/UECE sobre sua proposta?

Assim, para que possamos compreender a dinâmica dessa trajetória, o acompanhamento se deu após os três primeiros encontros de 2021. Inicialmente usamos um questionário no *Google Forms* para responder no primeiro encontro, já no segundo encontro foi realizada uma análise dos relatos orais e as atividades direcionadas em cada dia, no terceiro, um novo questionário para responder, mais os relatos que foram compartilhados.

Diante do material coletado, foi analisado criteriosamente cada resposta e a partir delas 4 quadros foram gerados, contendo um estudo específico para cada grupo com respostas similares.

3 Resultados e discussões

¹¹ A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo vírus SARS-CoV-2, cujos primeiros casos foram registrados no ano de 2019 em Wuhan, na República Popular da China, O vírus se propagou rapidamente atingindo diversos países, caracterizando a Pandemia.

O Clube de Leitura, como já mencionado está sendo realizado de forma remota, por estarmos em isolamento social. Os encontros iniciaram em junho deste ano, ocorrem quinzenalmente, das 17h às 18h, que tem em sua essência a interdisciplinaridade, é aberto a comunidade escolar e conta com integrantes de variados municípios do nosso Estado, um feito proporcionado pelas circunstâncias que estamos vivendo, nas quais as ferramentas tecnológicas permitem que pessoas de diferentes lugares participem de uma mesma atividade.

Em consonância com as transformações ocorridas Ludmer (2013) já afirmava “[...] hoje vivemos uma transformação da experiência do tempo. E as novas experiências históricas produzem novos mundos” (LUDMER, 2013, p. 14). Com as regras de distanciamento, os alunos ou acadêmicos, ficaram impossibilitados de frequentar qualquer espaço presencial.

Portanto, eventos, conferências, estudos adaptaram-se a uma realidade imediatista e urgente, principalmente quando se refere a educação, pois é o setor que mais sofre as consequências da pandemia, sobretudo teve que se recriar. Com o Clube de Leitura aconteceu o mesmo, o processo de adaptação ocorreu no formato de transmitir e compartilhar o conhecimento, o Grupo de Estudo foi reestruturado. Conforme define Silva (2020) “para os professores que, pelo meio do uso de diferentes abordagens e diferentes recursos tecnológicos avançaram no processo com a interação com os alunos” (SILVA, 2020, p. 2).

Não podemos deixar de reconhecer a contribuição significativa dos recursos tecnológicos positivamente para a ciência, as pesquisas e os estudos. No entanto, Ribeiro e Behar (2013, p. 211) corroboram que “A difusão das tecnologias na vida cotidiana acarretou mudanças significativas nas relações que os indivíduos estabelecem entre si e o meio”. Haja vista, a continuação do Clube de Leitura, por intermédio da comunicação tecnológica, que para além dos encontros no *Google Meet*, o grupo de *Whatsapp* tem sido uma ferramenta de importância para a articulação, o retorno e a existência do clube, mediante a integração de novos participantes, sugestões voltadas para a leitura e cultura são divulgadas no grupo, apresentando fluidez nos discursos propostos.

Contudo, a interação dos integrantes com as atividades propostas, tem possibilitado importantes momentos de compartilhamento dos saberes. Para Colomer (2007) os espaços de discussão sobre as leituras são sabidamente, ricos. A autora vai além quando defende que,

Compartilhar as obras com as outras pessoas são importantes porque torna possível beneficiar-se de competência de outros para construir o sentido e obter o prazer mais e melhor os livros. Também porque permite experimentar a literatura em sua dimensão socializadora, fazendo com que a pessoa se sinta parte de uma comunidade de leitores com referências e cumplicidades mútuas (COLOMER, 2007, p. 143).

5

Isso significa dizer que os grupos que têm como objetivo dos encontros a troca de experiências, o diálogo e os relatos que dizem respeito a leitura são espaços de identidade, de resistência para o aprimoramento literário do sujeito. De acordo com essa perspectiva França (2021) afirma que “um Clube de Leitura cumpre bem o propósito de integrar um conjunto de manifestações literárias, de modo que falar sobre si e sobre sua leitura pode se construir como uma atividade prazerosa e, inclusive, um ato de liberdade” (FRANÇA, 2021, p. 29).

Ainda que passando por situações delicadas quanto as condições sanitárias da Covid-19 no Brasil, os encontros do Clube de Leitura têm sido desafiadores. Nesse contexto, Ribeiro e Behar (2013, p. 214) evidenciam que “é a criação de estratégias para que esses alunos alcancem não apenas bom uso das tecnologias, mas apliquem-nas de forma construtiva e diferenciada”.

De acordo com as habilidades presentes na Base Nacional Comum Curricular (2017), para o campo artístico-literário os eixos da leitura, valoriza e estimula qualquer manifestação para o incentivo e o desenvolvimento da leitura, de um sujeito literário.

É diante de um contexto fragilizado e sobretudo delicado, que a educação se apresenta em meio a tudo, respeitando o tempo, a metodologia e a melhor adaptação para pesquisar as inquietações dos estudos. Deste modo, o quadro 1 abaixo apresenta os números de alunos, e o que motivou sua participação:

Quadro 1 - Motivação para participar do grupo

O amor/ O gosto / O prazer pela leitura.	Dificuldades na leitura, escrita e interpretação.	Adquirir novos conhecimentos	Tempo para ler
10	04	13	02

Fonte: Próprio autor

6

O quadro acima explicita que há uma diversidade de motivações para participação, O objetivo central para criação do grupo, que é abordar as dificuldades de leitura e escrita foram citadas por apenas 4 participantes, a maioria (13) afirma o interesse em adquirir novos conhecimentos e o prazer pela leitura. Algo curioso, pois esperávamos atrair pessoas com baixa frequência leitora, de modo que eles pudessem desenvolver e intensificar esse hábito, entretanto atraímos aqueles que já gostam de ler.

Quadro 2 - Quantitativo de alunos que participaram em 2020

Participou	Não participou	Total de Participantes
08	21	29

Fonte: Próprio autor

O quadro anterior apresenta o quantitativo de alunos que participaram ou não, do grupo no ano anterior. É um dado interessante, pois o grupo teve um intervalo de quase um ano sem atividade, ainda assim 8 participantes retornaram. O número que confirmou a participação descreveu de forma escrita no formulário no Google Meet, e como o grupo contribuiu:

Integrante 1: Sim! Abriu meus horizontes literários e me ajudou em diversos aspectos pessoais.

Integrante 2: Sim! Eu estava tendo contato com diferentes livros, além dos livros acadêmicos.

Integrante 3: Sim! Foi muito rico de conhecimentos, tanto no aspecto da leitura como em conhecimentos mundanos e reflexões para a vida.

Integrante 4: Sim! A procura por inserir nos meus estudos, como também a prática de leitura.

Integrante 5: Sim! Particpei do grupo em 2020 e percebi claramente que as discussões apontaram diálogos, intertextualidades entre diferentes produções literárias e incentivaram a leitura de textos contemporâneos.

Integrante 1: Sim! Me mostrou quando a leitura pode ser algo prazeroso e constante.

Integrante 2: Sim! Ampliação do campo literário.

Integrante 3: Sim! A oportunidade de viver a leitura coletiva.

7

Como podemos ver, os integrantes remanescentes pontuam as contribuições do Clube de Leitura para suas vidas, inclusive novos hábitos, como a ampliação do seu campo literário que se estende a um melhor desenvolvimento nas relações diárias de seu cotidiano.

Ao final do primeiro encontro, a professora Keila Andrade Haiashida, propôs a leitura do primeiro capítulo do livro: Amor de Perdição, de Camilo Castelo Branco e também a leitura do texto: Eros e Psique de Fernando Pessoa. Foi sugerido a produção de uma escrita sobre si, entre cinco ou dez linhas, a partir dos recursos literários apresentados. No segundo encontro, fomos acolhidos pela professora Keila e logo em seguida conduziu-nos, a discutir sobre o texto: Eros e Psique. Três alunos tiveram a oportunidade de falar sobre o assunto:

Integrante 1: Li o texto e pude ver o mesmo conteúdo em forma de vídeo no youtube. O vídeo me deu uma melhor compreensão, para reler o texto.

Integrante 2: A leitura do texto, achei bastante profundo, me fez refletir bastante sobre mim.

Integrante 3: Concordo com os dois colegas, tive uma boa compreensão do texto.

O segundo momento partiu de perguntas geradoras feita pela professora, as perguntas foram as seguintes: Há quanto tempo vocês não escreviam sobre si? Qual a sensação de escrever sobre vocês? As perguntas foram o ponto de partida para quem se sentisse à vontade para ler o texto que ficou como atividade do encontro anterior, para ser apresentado no segundo encontro, que refletiu nas seguintes respostas:

Integrante 1: Professora, como é difícil escrever sobre a gente! Senti dificuldades!

Integrante 2: Fiz, porém, senti muita dificuldade, principalmente após ler o texto e ver nas redes sociais.

Integrante 3: Professora, fiz, já conhecia o texto e produzi um poema, pois esta estratégia me possibilitou a produção.

Integrante 4: Eu, já conhecia o texto e quando eu percebi me lembrou muito a minha infância e a minha mãe.

8

As quatro integrantes leram suas produções e em seguida foi pedido para cada um(a) que produziu e não leu, enviasse para a professora ou a monitora, para manter um acervo literário do Clube de leitura. Deste modo, é perceptível através dos relatos orais, que as abordagens sugeridas são cumpridas pela metodologia que é conduzida, sem precisar de imposição. Deixo claro que apenas quatro fizeram a sua participação oral, a pedido da professora, tendo em vista o cumprimento do horário.

No tocante ao primeiro capítulo do texto “Amor de Perdição”, o Grupo de Estudo foi abordado, por uma pergunta: Foi fácil compreender o texto? As respostas orais foram as que seguem.

Integrante 1: Como o texto era de época, a linguagem utilizada era bem difícil para compreensão do texto, mas fiz a leitura.

Integrante 2: Recorri várias vezes ao dicionário, mas consegui ler.

Integrante 3: Eu tive que fazer a leitura do texto três vezes para entender melhor, como também usei o dicionário.

Diante dos relatos dos participantes, o primeiro capítulo do texto em estudo foi desafiador para turma, por se tratar de uma linguagem do Português original do século XVIII. Contudo, a leitura foi realizada por todos que compõe o Clube de Leitura, tendo a professora solicitado apenas o relato de três participantes, por questão de cumprimento do horário.

Nesse sentido, continuamos no terceiro encontro com essa mesma metodologia com a interação direta com os integrantes do Clube de Leitura, desta vez o encontro foi mediado pela monitora-bolsista, eu, mestrando: Francisco Jairo de Oliveira Barros e duas outras mestrandas tudo sob as orientações da Professora Keila Andrade Haiashida.

As atividades de produção textual relacionados à música: Futuros Amantes de Chico Buarque e o Poema: Mergulhos de Vânia Vasconcelos, foi mediado por uma das mestrandas. Seguindo a agenda a monitora-bolsista, identificou junto às presentes palavras desconhecidas, encontradas no segundo capítulo do livro: Amor

de Perdição de Camilo Castelo Branco (2017). Em seguida, a segunda mestranda apresentou o livro: Menina da chuva de Bruno Paulino, que é o seu objeto de pesquisa no mestrado. A minha participação possibilitou a aplicação de um formulário no *Google Forms* para responder no chat, que também se estendeu ao grupo de *WhatsApp*. Deste modo, houve o consentimento de todos os presentes, que foram esclarecidos que as informações coletadas, ajudarão para o desenvolvimento do meu objeto de pesquisa que está relacionado ao Clube de Leitura da FECLESC/Quixadá.

9

Quadro 3 - Participantes presentes, que responderam ao questionário

Responderam	Não responderam
15	05

Fonte: Próprio autor

O formulário era composto por quatro perguntas dissertativas, mas somente duas foram analisadas que destacaram:

Participante 1: Sim, pela forma que estamos aprendendo com outras pessoas (pessoas essas que compartilham suas experiências e textos) como há o treinamento, nas atividades que são repassadas.

Participante 2: Sim, eu curso o segundo semestre de Pedagogia, sou nova na Universidade, porém estou gostando muito e pude perceber os bons conteúdos que são lecionados, assim como o grupo de estudo também, o que nos ajuda bastante são os textos e as atividades que auxiliam e podemos colocar em prática aquilo que formos desenvolvendo.

Participante 3: Sim, através das atividades e treinos com leituras acadêmicas, de textos clássicos, estudos de livros e discussões das literaturas

Participante 4: Com certeza, visto que possibilita a oportunidade de aprofundar os olhares sobre as obras.

Conforme analisamos as perguntas e as respostas, apresentamos as sugestões, registradas pelos integrantes no grupo.

Quadro 4 - Sugestões dos participantes

Sugestões para contribuir com a proposta do Clube de Leitura

Participante 1	O Clube de Leitura pode nos apresentar leituras acadêmicas, com essas leituras, fica melhor explicar para o aluno
Participante 2	Proporcionar uma escrita acadêmica, em seguida uma revisão dessa escrita.
Participante 3	Mais tempo de discussão sobre leitura e escrita (talvez até por mensagens no grupo do <i>Whatsapp</i>).
Participante 4	Convidar algum escritor, que contribuiria muito, compartilhando suas experiências.

Fonte: Próprio autor

4 Considerações Finais

Após analisar as impressões dos participantes do Clube de Leitura da FECLESC/UECE sobre sua proposta. Foi constatado através das participações orais e escrita, que os participantes do Clube de Leitura buscam aprimoramento de suas habilidades leitoras em diversos campos, quer seja no letramento literário ou letramento acadêmico. Embora a maioria do grupo tenha um sentimento positivo pela leitura e principalmente quando se tem uma parcela remanescente de integrantes do ano anterior contribuindo com seus relatos, ainda se encontra a falta de oportunidade ou de espaços que tenham para disseminar, cultivar e discutir leitura.

Os participantes afirmam que Grupo de estudo contribui para a sua melhoria nas áreas de leitura e escrita. Diante disso, as respostas registradas durante esses três encontros, consistem em um material que apresenta informações relevantes para o planejamento das novas atividades do clube.

Referências

BRASIL. **Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Brasília, DF, 2017.

COLOMER, T. **Andar entre livros**: a leitura literária na escola. São Paulo: Global, 2007.

FRANÇA, S. G. L. Clube Digital do Romance: uma proposta para a expressão do sujeito leitor. **Revista Estudos em Letras**. v. 2, n. 1/ jan. –jun. Mato Grosso do Sul: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, 2021.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

LUDMER, J. **Aqui América Latina**. Uma especulação. Tradução de Rômulo Monte Alto. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

11

RIBEIRO, A. C.; BEHAR, P. A. Competências para o letramento digital. In. BEHAR, P. A (org). **Competências em educação a distância**. Porto Alegre: Penso, 2013.

SILVA, M. S. Ensino remoto no cotidiano da Educação de Jovens e Adultos: desafios na/para a formação continuada. **VII Semana Internacional de Pedagogia – As lutas da Pedagogia em tempos de pandemia: Ciências, Educação e Formação Humana**. Alagoas. Universidade Federal de Alagoas, 2020.

ⁱ **Francisco Jairo de Oliveira Barros**, ORCID: <https://orcid.org/0000-002-7620-7337>

Universidade Estadual do Ceará

Graduado em Licenciatura Plena em Letras/Inglês (UVA). Professor efetivo em Linguagens e códigos da Prefeitura Municipal de Maranguape/CE. Mestrando do Mestrado Interdisciplinar em História e Letras (FECLESC/UECE).

Contribuição de Autoria: Realizei várias pesquisas e aplicação de formulário no *Google Forms*.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3274231737734737>

E-mail: jairo.barros@aluno.uece.br

ⁱⁱ **Keila Andrade Haiashida**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3700-9589>

Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central.

Curso de Pedagogia

Graduação em Pedagogia (UFC). Mestra em Educação (UFC), Doutora em Geografia (UECE). Professora adjunta da UECE

Contribuição de autoria: Revisão.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7365549922021470>

E-mail: keila.haiashida@uece.br

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

BARROS, Francisco Jairo de Oliveira; HAIASHIDA, Keila Andrade. Clube de leitura: aprendizagem em construção. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 4, p. 1-11, 2021.